



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O DIREITO DAS MULHERES: A ATUAÇÃO DO PROJETO NAS CER EM SANTARÉM

Bruna Da Silva Fernandes, Anália Oliveira De Souza e Emanuele Nascimento de Oliveira Sacramento

O parto é caracterizado como um momento de grande relevância para a vida da mulher por ser um evento que provoca modificações em todo o corpo feminino e na vida familiar. Entretanto, este assunto envolve diversos aspectos polêmicos da humanidade, como vida, sexualidade e morte. No entanto, por mais que seja um acontecimento importante, o parto desperta um impacto diferente para cada mulher de acordo com o tratamento que recebe, podendo gerar uma experiência de alegria e realização, ou de angústia e sofrimento. Nesse sentido, o Projeto Nascer em Santarém trata da Violência Obstétrica, que é a agressão tanto física, quanto psicológica, sofrida pela mulher durante pré-natal, parto e pós-parto. O objetivo do projeto é possibilitar mecanismos de escuta e socialização de experiências dessa natureza na cidade de Santarém, além de corroborar na proposta de levar educação popular em direitos humanos. À vista disso, as atividades do projeto são realizadas em duas linhas: a) Formação interna da equipe, através das reuniões semanais de capacitação; b) Interação junto à comunidade, através de rodas de conversas e oficinas realizadas mensalmente em Unidade Básicas de Saúde. Dentre as ações desenvolvidas pelo projeto destacam-se: 8 (oito) rodas de conversa; 14 (catorze) oficinas; 2 (dois) minicursos; 1 (uma) exibição de filme; 2 (duas) palestras; 1 (uma) mesa redonda. Além de tais atividades, o projeto também atuou dando orientações gerais sobre a elaboração de plano de parto a algumas gestantes que procuraram a equipe para esclarecer suas dúvidas sobre o documento. O contato com o público fez com que os membros do projeto tomassem conhecimento de diversos relatos de violência obstétrica sofridos na cidade de Santarém, o que motivou uma parceria com a promotoria de Saúde e do Consumidor do Ministério Público Estadual que se encontra em vias de execução. Como resultados, alcançamos o número atendimento, até o mês de julho 2018, superior a 280 (duzentos e oitenta) pessoas por meio das atividades do projeto e atingimos a elevação dos debates a nível de protagonismo local com quatro reportagens nas comunicações midiáticas. Por fim, o Projeto também aprovou 3 (três) artigos científicos e 1 (um) pôster no Congresso Brasileiro de Extensão, bem como ensejou a criação de um projeto de pesquisa relacionado ao tema da Violência Obstétrica.